



>Ibram +  
museus  
brasileiros



Ministério da  
Cultura



Brasília, 21 de junho de 2012.  
Informativo Temático nº 8

## Conexões Goiás

### *Museus em Números* e as políticas culturais em GO

As políticas de Estado voltadas para os museus permitiram ao campo a elaboração de uma série de medidas que buscam a consolidação desses equipamentos culturais, enquanto instrumentos essenciais para a valorização do patrimônio e fortalecimento das referências identitárias brasileiras. A revitalização do cenário museal tomou fôlego com o estabelecimento da Política Nacional de Museus (PMN) onde, pela primeira vez na história do País, estas instituições foram inseridas no contexto das macro políticas de Estado.

O processo de fortalecimento político do setor museal garantiu a implementação de ferramentas fundamentais para o acompanhamento do cenário museológico brasileiro. A partir da Política Nacional de Cultura (PNC), instituída em 2009, foi elaborado o Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM), constituindo um planejamento de longo prazo baseado na proposição de diretrizes, metas, ações e estratégias para os museus e centros culturais.

Com o objetivo de intensificar a maior articulação entre os museus do Estado e desenvolver programas de assistência técnicas e governamentais, os sistemas estaduais representam ferramentas indispensáveis no suporte ao diagnóstico das prioridades do setor, assim como na elaboração de políticas específicas. Em 1989, o Decreto nº 3.202 instituiu o Sistema de Museus de Goiás, inserindo esta Unidade Federativa no contexto da institucionalização dos espaços culturais e atendendo as metas previstas no PNSM, especialmente em seu Eixo V, que dispõe sobre a gestão e a institucionalização da cultura.

Com a criação do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram/MinC) e a instituição do Estatuto de Museus pela Lei 11.904, em 2009, o Estado brasileiro reforça o relacionamento político com o campo museal, oferecendo subsídios para a sua promoção, desenvolvimento e fortalecimento. Dentre as ações realizadas pelo IBRAM estão as atividades do Cadastro Nacional de Museus (CNM), núcleo responsável pelo mapeamento da diversidade museal brasileira, a partir da coleta e tratamento de informações prestadas pelos museus brasileiros.

Em 2011, o Ibram lançou a publicação *Museus em Números*<sup>1</sup>, a partir de uma iniciativa pioneira que busca um macro diagnóstico do setor museal, com base no processamento dos dados coletados pelo CNM. O

<sup>1</sup> Publicação resultante de estudo realizado com 1500 instituições museológicas que responderam ao questionário autodeclaratório do Cadastro Nacional de Museus (data de corte da pesquisa: Setembro de 2010). Disponível em:

<http://www.museus.gov.br/publicacoes-e-documentos/museus-em-numeros/>



>Ibram +  
museus  
brasileiros



Ministério da  
Cultura



resultado deste trabalho objetiva acompanhar o avanço do cenário museal nos Estados e também disponibilizar insumos para criação de indicadores que auxiliem na produção de políticas e no desenvolvimento do campo. Nesse sentido, os dados revelam a diversidade do Estado de Goiás, que tem se preparado para atender às metas e diretrizes previstas no PNSM.

De acordo com informações da publicação, o Estado de Goiás possui 61 museus, sendo que 27,9% dessas instituições estão concentradas na capital, Goiânia (Gráfico 1 - GO). Os dados revelam, ainda, que 75,7% dos museus de Goiás são administrados pelo poder público (Gráfico 3 - GO). Esse cenário demonstra a relevância desses equipamentos enquanto parte da estrutura governamental do País, cujas ações de fomento e financiamento são essenciais para se garantir o pleno desenvolvimento e sustentabilidade dos museus.

Dispositivos legais, como o Estatuto de Museus, buscam garantir a instrumentalização das instituições a partir da regulamentação do campo. Dentre os princípios estabelecidos, o Estatuto prevê a criação do plano museológico e do regimento interno por todos os museus brasileiros. Nesse espírito, observa-se que 43,6% dos museus goianos possuem regimento interno (Gráfico 4 - GO) e 23,1% declararam já ter elaborado o plano museológico (Gráfico 6 - GO). Essas ações contribuem para a inserção dos museus goianos nas discussões de regulamentação em âmbito estadual e federal.

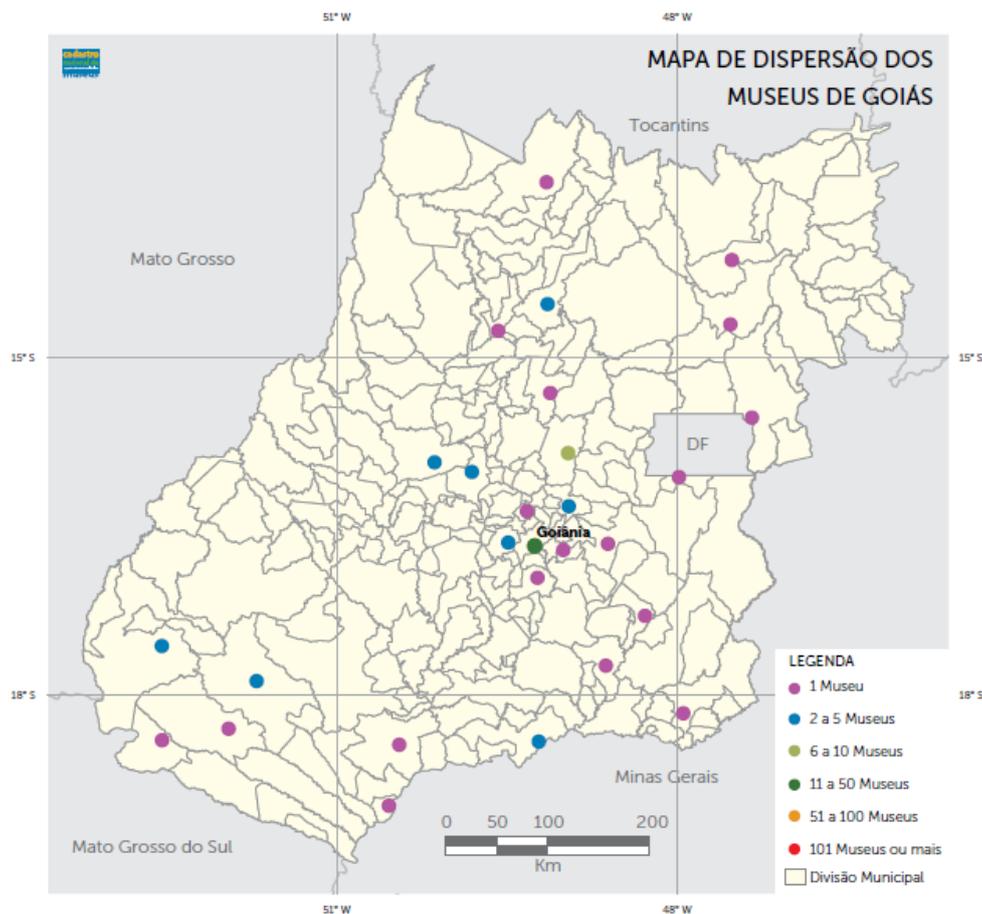
Ampliar e fortalecer a função social dos equipamentos culturais brasileiros representa, também, consolidar os museus como mecanismos de referências para afirmação da identidade e da diversidade cultural do País. Para tanto, o PNSM verifica a necessidade de implementação de uma política de acessibilidade universal onde se estabeleçam processos de inclusão por meio da promoção e difusão da cultura. De acordo com o Gráfico 13, o Estado de Goiás conta com 94,9% dos museus abertos ao público, e 12,8% equipados com infraestrutura para recebimento de turistas estrangeiros (Gráfico 17- GO), seguidos de 51,3% com instalações destinadas a PNE (Gráfico 20 – GO).

Ao promover a qualificação dos profissionais de museus, Goiás se volta para a estruturação dos espaços de cultura e atende aos prognósticos da PNM. Com a criação do Curso de Graduação em Museologia da Universidade Federal de Goiás, em 2010, e o crescimento da oferta de capacitações, oficinas, palestras e seminários, a UF investe na formação dos profissionais para suprir às demandas do setor. Embora o quadro de pessoal dos museus goianos acompanhe o panorama nacional, que revela a predominância dos profissionais do setor administrativo, de limpeza e segurança (Gráfico 38 – GO), a expectativa é que nos próximos anos haja um aumento também nas áreas técnicas, principalmente relacionadas à museologia e conservação.

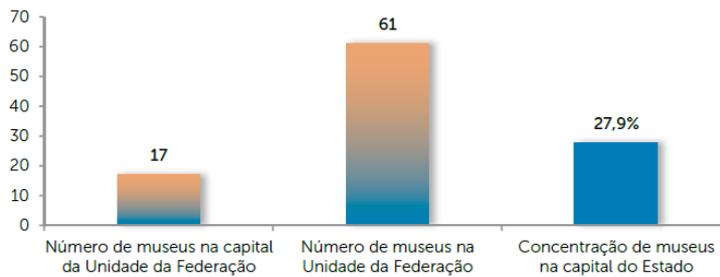
As ações voltadas para sustentabilidade dos museus no Brasil têm alcançado um aumento considerável. Nos últimos anos verificou-se nítida progressão na implantação de políticas de financiamento, o que tem permitido maior autonomia das instituições museais. De acordo com dados do CNM, Goiás possui pouco mais de 20% dos museus com orçamento próprio (Gráfico 41 - GO). Esse dado reforça a importância de se alcançar as metas

previstas no PNSM, cujo principal objetivo é garantir o fortalecimento e desenvolvimento do setor museal, incluindo possibilidades de projetos executados por meio de ações de fomento como as incentivadas pelo Ibram em seus editais anuais.

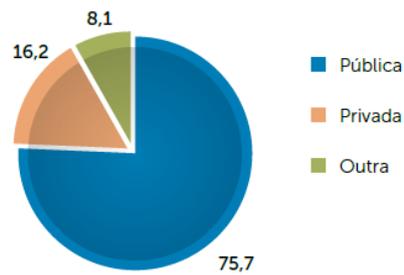
**Gráficos da publicação Museus em Números (Ibram, 2011) utilizados neste informativo:**



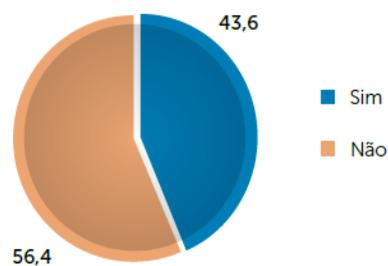
**GRÁFICO 1 - NÚMERO DE MUSEUS NA CAPITAL E NA UF E PORCENTAGEM (%) DE CONCENTRAÇÃO DE MUSEUS NA CAPITAL, GOIÁS, 2010**



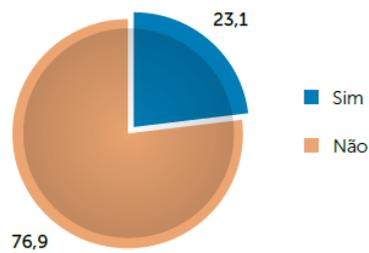
**GRÁFICO 3 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS POR NATUREZA ADMINISTRATIVA, GOIÁS, 2010**



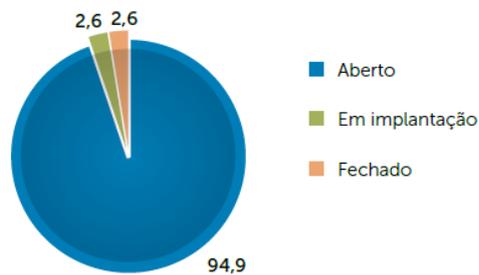
**GRÁFICO 4 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE REGIMENTO INTERNO, GOIÁS, 2010**



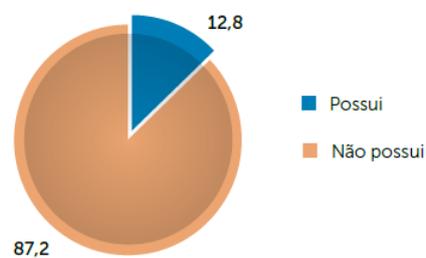
**Cadastre** **Museus** GRÁFICO 6 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE PLANO MUSEOLÓGICO, GOIÁS, 2010



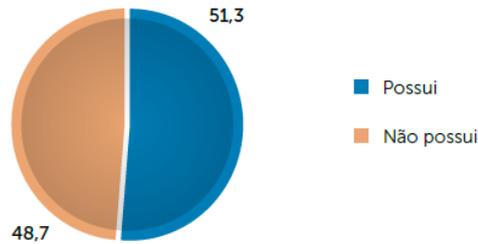
**Cadastre** **Museus** GRÁFICO 13 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO SITUAÇÃO DE ABERTURA AO PÚBLICO, GOIÁS, 2010



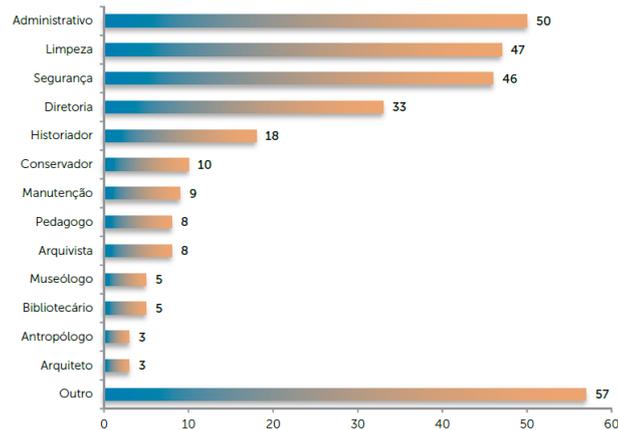
**Cadastre** **Museus** GRÁFICO 17 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURA PARA RECEBIMENTO DE TURISTAS ESTRANGEIROS, GOIÁS, 2010



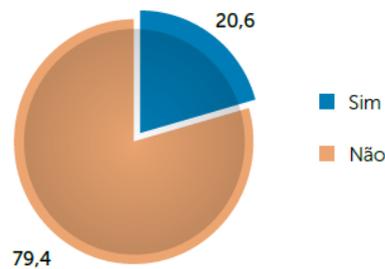
**GRÁFICO 20 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS QUE POSSUEM INSTALAÇÕES DESTINADAS A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS, GOIÁS, 2010**



**GRÁFICO 38 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DOS MUSEUS SEGUNDO SETOR OU ESPECIALIDADE, GOIÁS, 2010**



**GRÁFICO 41 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE ORÇAMENTO PRÓPRIO, GOIÁS, 2010**



**Instituto Brasileiro de Museus/MinC**

[conexoesibram@museus.gov.br](mailto:conexoesibram@museus.gov.br)

[WWW.MUSEUS.GOV.BR](http://WWW.MUSEUS.GOV.BR)

**Coordenação Geral de Sistemas de Informação Museal (CGSIM/IBRAM)**

[cgsim@museus.gov.br](mailto:cgsim@museus.gov.br)

Telefone: +55 (61) 3521-4301